



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

03/03/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Preços flexíveis de remédios podem aumentar inflação dos idosos

Os idosos com alguma renda –geralmente, uma magra aposentadoria– têm sofrido muito com a inflação alta.

A inflação dos idosos é particularmente cruel, e agora uma ala do governo federal defende a flexibilização dos preços dos medicamentos.

A vida, portanto, ficará mais difícil para todos, em especial para quem já lutava para sobreviver com dignidade. Quem propõe o vale-tudo nos preços dos remédios, provavelmente, não tem preocupações financeiras. O aposentado, contudo, com uma série de doenças crônicas controladas por tratamento, enxerga um horizonte ainda mais difícil e ameaçador.

Há, felizmente, alguns programas como Farmácia Popular, que oferece medicamentos subsidiados para algumas das principais doenças, em rede própria e lojas parceiras.

Algumas empresas, entidades de classe e planos de saúde também oferecem convênios com farmácias, para descontos de medicamentos.

Mas, evidentemente, esses programas não cobrem a ampla gama de medicamentos que os idosos utilizam.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 02 de março.

INSS voltará a atender sem agendamento

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vai retomar o atendimento presencial nas agências de todo o país sem que seja necessário fazer agendamento prévio. O chamado atendimento espontâneo valerá somente para alguns serviços, como o de orientação aos segurados, atendimento jurídico, para agendamento de serviços e emissão de senha para o portal Gov.br.

Segundo o documento, a volta do atendimento sem agendamento será gradual e deve ocorrer de forma que não cause filas ou aglomerações externas.

Para ser atendido em uma agência sem agendamento, o segurado deverá apresentar um documento de identificação com foto, para quem tem a partir de 16 anos. No caso dos cidadãos com menos de 16 anos, a certidão de nascimento serve.

Quem tiver apenas o documento eletrônico, como RG ou CNH, pode apresentá-lo. A portaria informa que ele tem a mesma validade de um documento físico. Representantes legais e procuradores também deverão ser identificados.

O atendimento presencial retomará os moldes antigos e haverá triagem para o acesso à agência da Previdência. Além disso, serão distribuídas senhas.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de março.

Desemprego no Brasil é o sexto maior em ranking com 42 países

Ao final de 2021, o Brasil teve a sexta maior taxa de desemprego em uma lista com 42 países. É o que aponta um ranking produzido pelo economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, Alex Agostini.

No trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desemprego no Brasil foi de 11,1%, informou nesta quinta-feira (24) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado é até menor do que o verificado ao final de 2020 (14,2%), ano inicial da pandemia. Também é o mesmo do quarto trimestre de 2019, antes da crise do coronavírus.

Contudo, ainda supera as taxas da maioria dos países que já divulgaram os últimos dados de 2021, segundo o levantamento da Austin Rating.

Conforme o economista, a pandemia agravou os problemas do mercado de trabalho do país, que já sofria com questões de caráter estrutural, como a baixa qualificação de uma parcela considerável da mão de obra.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 26 de fevereiro.

Entrega da declaração do IR começa em 7 de março para 445 mil contribuintes na Baixada Santista

Começa no próximo dia 7, às 8h, a entrega da declaração do Imposto de Renda 2022. O prazo termina às 23h59 do dia 29 de abril. Segundo a Delegacia da Receita Federal, a expectativa é que 445.863 contribuintes enviem o documento na Baixada Santista, um aumento de 7,25% em relação à quantidade prevista em 2021, de 415.716. No País, são esperados 34 milhões de documentos.

Entre as novidades para este ano estão o acesso ampliado à declaração pré-preenchida por todas as plataformas e o recebimento da restituição e do pagamento da guia Darf via Pix.

O programa do imposto estará disponível para fazer o download a partir do dia 7. Devem declarar todos os que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 no ano passado. Também são obrigados os contribuintes de atividade rural com receita bruta acima de R\$ 142.798,50 durante o ano de 2021.

A declaração poderá ser feita pelo computador, em www.gov.br/receitafederal/pt-br ou pelo cav.receita.fazenda.gov.br/autenticacao/login; ou pelo celular, usando o programa Meu Imposto de Renda.

Para obter a declaração pré-preenchida é preciso acessar o portal Gov.br. Essa modalidade estará disponível a partir do dia 15, tanto para ser feita pelo computador quanto pelo celular. Saiba mais em: A Tribuna, domingo 27 de fevereiro.

Guedes diz que guerra pode agravar desaceleração na economia mundial, mas Brasil não será afetado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse em Nova York, em entrevista à TV Bloomberg, que uma das consequências da guerra pode ser pressões inflacionárias mundiais, em alimentos, grãos, fertilizantes e energia.

Ele afirmou que a economia mundial passa por uma desaceleração, que a guerra pode agravar, mas que o Brasil está "fora de sintonia", pois está crescendo. "O Brasil está na outra direção", disse o ministro, para quem o País está em transição de uma economia guiada pelo Estado para uma gerida pelo mercado

"Até o fim do ano teremos US\$ 200 bilhões em compromissos de investimento, em contratos já assinados de investimentos privados", disse. Ele comparou a "dois Planos Marshall" (o que reconstruiu a Europa no pós-Segunda Guerra) os investimentos em portos, rodovias e setor elétrico. Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 01 de março.

Preço de alimentos deve subir com guerra na Ucrânia, diz Tereza Cristina

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou nesta quarta-feira (2) que a expectativa do governo é a de que o preço dos alimentos sofra uma alta, em mais uma consequência da guerra na Ucrânia.

A Rússia é um dos principais fornecedores de fertilizantes no mundo e os preços do insumo devem subir por conta das dificuldades logísticas causadas pelo conflito e das sanções aplicadas por Estados Unidos e aliados.

"Isso tudo [essa alta dos alimentos] depende. Se a guerra acabar hoje ou amanhã, é um impacto [aumento de preço menor]. Se continuar por mais tempo, é outro", disse a ministra.

Segundo ela, a estratégia do governo para evitar reajustes elevados será a diversificação de fornecedores de adubos e fertilizantes.

"Tudo vai depender do tempo [de duração da guerra]. A gente tem que diminuir esses impactos, achar alternativas para ter o fornecimento. O preço [quem faz] é o mercado. O trigo subiu nas alturas porque a Ucrânia é um grande produtor. Hoje o mundo é globalizado. O preço [dos alimentos] a gente acha que terá uma alta. A soja subiu, caiu um pouco depois. O milho subiu e caiu depois. Isso é uma commodity. Temos de acompanhar e diminuir os impactos", complementou.

A ministra esteve recentemente no Irã para tratar da venda de ureia. Também viaja para o Canadá em dez dias para negociar contratos de exportação de fertilizantes com base no potássio, principal deficiência do Brasil para garantir a safra que começa em outubro.

Para a safrinha, como é conhecido o plantio do milho no meio do ano, a ministra afirmou que os produtores possuem fertilizantes em estoque.

Procurada nesta quarta, a Anda (Associação Nacional para a Difusão de Adubos) não se manifestou.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de março.